



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Disciplina: Teoria da Cultura**

**IFCH 02 05548**

**Departamento: Antropologia**

**Professor responsável: Claudia Barcellos Rezende**

**Período: 1 Ano: 2015**

**Créditos: 4 – 60hs**

**Horário da aula: Terça-feira M3/M4 e Quinta-feira M5/M6**

**Objetivos (apresentação) da matéria:**

Analisar a produção do pensamento antropológico do ponto de vista de um dos seus conceitos mais importantes, relacionando-o às questões, impasses e caminhos que a antropologia enfrente na constituição do seu saber.

**Programa :**

Neste semestre, discutiremos o conceito de cultura ao longo da história da antropologia, através de sua relação com outras categorias, como de natureza, subjetividade e de totalidade. Veremos também visões mais recentes que enfatizam a cultura em ação, seja através da ideia de performance ou de uma práxis cultural. Examinaremos por fim como as diversas elaborações do conceito implicaram também em abordagens metodológicas distintas.

**Referencia Bibliográficas Preliminares:**

ALMEIDA, Miguel Vale de. Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade. Cap. 2. Lisboa, Fim de século, 1995.

BENEDICT, Ruth. "Configurações de cultura" In: Donald Pierson (org.) Estudos de organização social. São Paulo, Martins, 1970.

CALDEIRA, Teresa. "A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia". Novos Estudos Cebrap, no.21, 1988.

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. 2ª ed. Cap. 2. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2012.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Cap.1 Por uma descrição densa. Rio de Janeiro, LTC, 1989.

\_\_\_\_\_. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, LTC, 1989.

- \_\_\_\_\_. “Do ponto de vista dos nativos’: a natureza do entendimento antropológico”, in O Saber Local. Petrópolis, Vozes, 1997.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Caps. 1e 2. Lisboa, Edições 70, 1985.
- MALINOWSKI, B. Coleção Grandes Cientistas. Caps. 1,” Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação”, 2 “A lei e a ordem primitivas” e 9 “A teoria funcional”. São Paulo, Ática, 1986
- MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: Sérvulo Augusto Figueira (org.) Psicanálise e Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora. 1981.
- ORTNER, Sherry. Subjetividade e crítica cultural. Horizontes Antropológicos, ano 13, n. 28, p. 375-405, jul./dez. 2007 (disponível na internet).
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Cap. Religião e sociedade. Petrópolis, Vozes, 1973.
- SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Cap. 5 (Estrutura e história). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.
- TYLOR, E.B. “A ciência da cultura”. In: Celso Castro (org.). Evolucionismo cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
- VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação nas sociedades complexas. In: \_\_\_\_\_. Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. Revista Mana, 8 (1), 2002 (disponível na internet).